



# RELATÓRIO E CONTAS

## Exercício Económico de 2011

Março/2012

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## Índice

1. Introdução .....	2
2. Enquadramento.....	3
3. Atividades Desenvolvidas.....	5
4. Situação Económica e Financeira.....	26
5. Proposta de Aplicação de Resultados .....	28
 ANEXOS .....	 29
- Quadro de Centros de Custos 2011.....	30
- Balanço.....	32
- Demonstração dos Resultados.....	34
- Anexos às Demonstrações Financeiras.....	36
- Alterações Orçamentais.....	45
- Fluxos de Caixa.....	53

7  
h  
/

## 1. Introdução

De acordo com o previsto nos estatutos da Fundação Luis de Molina, apresenta-se o Relatório e Contas relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

O exercício de 2011 teve naturalmente em consideração a execução do Plano e Orçamento previsto para o ano em causa, elaborado pelo Conselho Executivo e aprovado pelo Conselho Geral da Fundação Luis de Molina. No decorrer do exercício de 2011 foram também tomadas em conta as recomendações efetuadas pelo Conselho Fiscal.

As contas da Fundação Luis de Molina obedecem às normas do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC-Educação) conforme estabelecido no n.º 2 do Artigo 2.º da Portaria n.º 794/2000, de 20 de Setembro.



## 2. Enquadramento

Passados 16 anos desde a instituição da Fundação Luis de Molina, pode dizer-se que o caminho percorrido até aqui, nem sempre fácil ou imune a constrangimentos, é positivo e que deixa todos os envolvidos direta ou indiretamente com a vida da instituição com um sentido de responsabilidade acrescido, perante a consciência dos desafios que se avizinham. Esse caminho encontra-se ainda incompleto, em primeiro lugar porque persiste a necessidade de reafirmar a instituição como uma referência regional com capacidade de apoio à comunidade e promoção da Universidade de Évora, o que poderá ser definido num plano estratégico de médio e longo prazo, algo que ainda não aconteceu porque as necessidades de curto prazo e as atividades correntes, face à estrutura existente, não permitem dar a devida atenção a todos os objetivos ambicionados; em segundo lugar porque os colaboradores da instituição, de uma forma geral, possuem um espírito bastante positivo no sentido de procurarem sempre mais e melhores formas de responder às responsabilidades que advém dos objetivos estatuídos.

Assim, não estando naturalmente alheia aos factos que ocorreram em 2011, nomeadamente as implicações económicas e sociais que uma conjuntura económica bastante recessiva projetou na atividade dos agentes económicos, nas famílias e comunidade em geral, a Fundação Luis de Molina conseguiu implementar boa parte das medidas que tinham sido definidas no seu Plano de Atividades e prosseguiu ainda outras ações que se consideraram importantes, contribuindo para o Resultado positivo apurado no exercício em causa no montante de 87.120,31€.

Para 2012 esperam-se novas dificuldades em termos económicos e financeiros com as consequentes implicações a nível social, que advém da implementação do plano de reestruturação económica e do conjunto de medidas impostas como contrapartida à ajuda externa ao nosso país. Por outro lado, vão concretizar-se algumas alterações ao quadro geral de diversas instituições, nomeadamente das Fundações, uma vez que se prevê a aprovação de uma lei-quadro com objetivos de clarificação do regime jurídico e estabelecimento de determinadas regras e procedimentos com vista a uma maior transparência, rigor e controlo das suas atividades, o que poderá ter consequências na vida da instituição.

7 h

De seguida apresentam-se resumidamente as principais atividades desenvolvidas durante o ano de 2011, bem como os resultados apurados no exercício económico correspondente, dando assim substância aos objetivos definidos no início do ano e cumprindo aquilo que está definido nos nossos estatutos.

Este documento visa também respeitar os princípios da transparência, da prestação de contas à sociedade e do respeito pelas boas práticas usadas nos procedimentos inerentes à Gestão e à Contabilidade.





### 3. Atividades Desenvolvidas

Neste ponto serão apresentadas as principais atividades desenvolvidas durante o ano de 2011, divididas em duas categorias. A primeira diz respeito ao conjunto de atividades que foram objeto de reflexão e incluídas na programação no Plano de Atividades de 2011. Essas atividades, definidas mais em pormenor através de medidas e ações concretas, serão objeto de verificação no ponto 3.1 que se segue.

A segunda categoria de atividades diz respeito a ações de carácter mais quotidiano, que a Fundação Luis de Molina não considera menos importantes, e que em alguns casos até assumem um papel fundamental na concretização da sua missão e na sua sustentabilidade, mas que não foram alvo de pormenorização no Plano de Atividades de 2011, mas que estão sujeitas ao mesmo processo de monitorização. Estas últimas atividades encontram-se resumidas no ponto 3.2.

### **3.1 – Controlo da execução das medidas/ações de acordo com o Plano de Atividades de 2011**

De acordo com as prioridades e os princípios orientadores estabelecidos para 2011, apresenta-se de seguida, de forma indicativa, o controlo da implementação das medidas/ações, desdobradas por eixo estratégico.

Antes de apresentar o controlo da execução das medidas e ações previstas no Plano de Atividades de 2011, relembremos os Princípios Orientadores e os Eixos Estratégicos que tinham sido definidos nesse mesmo Plano:

#### **Princípios Orientadores**

- Apoiar a promoção das áreas de intervenção da Universidade de Évora na comunidade nos seus diferentes domínios, em especial no desenvolvimento cultural, científico, económico e tecnológico;
- Assegurar com qualidade a prestação dos serviços e fomentar a eficiência da FLM;
- Contribuir para o desenvolvimento económico e social da comunidade;
- Promover a imagem e a visibilidade da FLM enquanto ator social de relevo.

#### **Eixos estratégicos**

- EE 1 – Otimizar a gestão dos recursos e melhorar a organização Interna
- EE 2 – Consolidar e diversificar a área de projetos e de prestação de serviços
- EE 3 – Realizar ações de valorização da instituição, por si ou em parceria com as entidades relevantes, em prol da promoção do desenvolvimento regional

Assim sendo, apresentamos agora o controlo da execução das medidas e ações:

*Handwritten signatures and initials.*

**Controlo das Medidas/Ações definidas no Plano de Atividades para 2011**

**EIXO ESTRATÉGICO 1 - Otimizar a gestão dos recursos e melhorar a organização Interna**

Objetivos Operacionais	Medidas/Ações	Descrição/Monitorização	Controlo 2011	Observações
1.1 - Aperfeiçoar o processo de tomada de decisão	1.1.1 - Racionalização de Procedimentos	Elaboração de um Manual de Procedimentos com vista à clarificação das rotinas e metodologias a aplicar nas diversas ações e atividades, bem como uma melhor implementação das decisões tomadas pela direção. <b>Monitorização:</b> Elaboração do manual	<b>Não Atingido</b>	A elaboração do manual não foi efetivada. No entanto foram melhorados alguns procedimentos internos no que diz respeito à circulação da informação entre sectores. Por exemplo a definição do circuito interno para receção, encaminhamento, emissão de parecer e decisão final, sobre solicitações e propostas que chegam à Fundação.
1.2 - Melhorar a performance financeira e o controlo das despesas	1.2.1 - Implementação de mecanismos de controlo e monitorização dos projetos e contratos, designadamente na sua vertente orçamental	Aquisição e implementação de uma aplicação informática (software de gestão) para apoio à monitorização das principais variáveis críticas da organização. Essa aplicação deverá constituir um complemento ao apoio já realizado a nível da contabilidade. <b>Monitorização:</b> Implementação da aplicação informática	<b>Atingido</b>	Ação realizada na íntegra. Durante o ano de 2011 foi adquirida uma aplicação informática de apoio à área financeira e contabilística, a qual já está a ser usada no apoio às atividades desenvolvidas.
1.2 - Melhorar a performance financeira e o controlo das despesas	1.2.2 - Aplicação de métodos de controlo financeiro que permitam melhorar a segurança nos contratos e parcerias estabelecidas	Análise custo-benefício de todos os projetos. Prioridade à assinatura de protocolos, acordos ou contratos com instituições terceiras consideradas relevantes para a atividade. <b>Monitorização:</b> Comparação entre a execução financeira esperada e o real. Análise tipológica dos incumprimentos ou questões legais levantadas pelas parcerias ou colaborações	<b>Atingido</b>	Foram concretizadas este ano as assinaturas de vários protocolos e contratos de parceria com entidades relevantes, que não possuíam qualquer vínculo formal com a nossa instituição. Foram analisados também todos os créditos vencidos, e tomadas algumas ações com vista à recuperação dessas dívidas.



Objetivos Operacionais	Medidas/Ações	Descrição/Monitorização	Controlo 2011	Observações
1.3 - Melhorar a gestão ao nível global da instituição	1.3.1 – Revisão do organograma da FLMolina	Reorganização das áreas funcionais dos Serviços da FLM, revendo o seu organograma. <b>Monitorização:</b> Implementação do novo organograma	<b>Não Atingido</b>	Esta ação não foi realizada. Não tendo sido considerada prioritária, a revisão do organograma ficou adiada para o ano de 2012.
	1.3.2 – Análise do pessoal	Definição dos perfis de competências do pessoal e avaliação das necessidades de formação. <b>Monitorização:</b> Resultado da análise aos perfis de competência e número de colaboradores envolvidos em formação	<b>Atingido parcialmente</b>	Ação realizada parcialmente. Não tendo sido realizado um levantamento exaustivo das necessidades formativas dos colaboradores, com base na análise dos seus perfis de competência, foi no entanto estimulada a participação dos diferentes colaboradores em ações de formação, que resultaram na participação em 2011 de todos eles em pelo menos uma ação (nomeadamente na área da normalização contabilística, curso para dirigentes do 3º sector, contratos públicos, entre outros.)
	1.3.3 - Alteração dos estatutos da FLM	Implementação de nova revisão estatutária da FLM. <b>Monitorização:</b> Apreciação da revisão estatutária por parte da Presidência do Conselho de Ministros e constituição dos novos órgãos	<b>Atingido parcialmente</b>	Devido à necessidade, por parte do Conselho de Ministros, de alterações no quadro legislativo e regime das fundações, a análise ao processo de alteração estatutária solicitado pela FLMolina foi adiada. Cabe agora àquele órgão emitir uma decisão sobre as alterações sugeridas, pelo que aguardamos pelo desenrolar do processo.

9 W  
Y

**EIXO ESTRATÉGICO 2 - Consolidar e diversificar a área de projetos e de prestação de serviços**

Objetivos Operacionais	Medidas/Ações	Descrição/Monitorização	Controlo 2011	Observações
2.1 - Garantir a boa execução física e financeira dos projetos e dos contratos de prestação de serviços	2.1.1 - Adotar métodos de rigoroso controlo financeiro	Implementar uma rigorosa disciplina financeira nos projetos e prestações de serviços, mantendo a comunicação regular e eficiente com as diversas entidades, com vista à melhoria das execuções financeiras, e ao controlo de todas as receitas e despesas. <b>Monitorização:</b> Mapas contabilísticos e de execução financeira do exercício de 2011	Atingido	Os resultados obtidos no exercício económico de 2011 devem-se, em boa parte, à implementação das medidas e ações anunciadas neste objetivo operacional, nomeadamente a melhoria da execução financeira, através de um controlo rigoroso das receitas e despesas de cada projeto.
2.2 - Aumentar a segurança e a credibilidade das parcerias estabelecidas entre a FLM e outras entidades	2.2.1 - Racionalização dos Protocolos existentes e operacionalização dos mais adequados à estratégia da Fundação	Criação e implementação de protocolos e vínculos formais entre a FLM e os diferentes parceiros apoiados por esta, principalmente aqueles que fazem parte da Universidade de Évora (Laboratório da Água, Hospital Veterinário, e outros). <b>Monitorização:</b> Número de protocolos estabelecidos entre a FLM e os sectores/áreas apoiados	Atingido	Foram assinados 2 protocolos com parceiros apoiados pela FLMolina, tal como tinha sido previsto realizar no Plano de Atividades.
2.3 - Alargar a participação em projetos Nacionais e Europeus	2.3.1 - Averiguação da viabilidade de candidaturas a novos projetos nacionais e transnacionais nas áreas de intervenção da FLM ou em áreas com potencial interesse	Candidatura e contratualização de novos projetos nacionais, quer através de plataformas públicas quer através de procedimentos de ajuste direto; Candidatura a novos projetos transnacionais com uma previsão de financiamento mínimo de 75%. <b>Monitorização:</b> 8 projetos candidatados e aprovados; Montante global de financiamento obtido	Atingido	Durante 2011 foram contratualizados no total 13 novos projetos nacionais, tendo sido ainda candidatado um projeto Europeu, que não foi aceite. No Plano de atividades de 2011 estavam previstos 8 novos projetos, pelo que o objetivo traçado foi claramente superado.
2.4 - Analisar o nível de satisfação global dos stakeholders da FLM	2.4.1 - Perceção da satisfação global de colaboradores, parceiros, clientes e fornecedores da FLM	Implementação de um questionário de satisfação aos stakeholders. <b>Monitorização:</b> Elaboração do relatório de estudo do questionário	Não Atingido	Esta ação não foi realizada. Não houve condições para a aplicação de um questionário de satisfação aos stakeholders, tendo ficado adiada.



*Handwritten signature*

Objetivos Operacionais	Medidas/Ações	Descrição/Monitorização	Controlo 2011	Observações
2.5 - Apoiar de forma efetiva as pequenas e médias empresas regionais	2.5.1 - Melhoria e alargamento da gama de serviços de apoio prestados às PME's regionais	Elaboração de um relatório global no final do ano de 2011, cobrindo a área de cooperação com as empresas regionais. <b>Monitorização:</b> Relatório	<b>Atingido parcialmente</b>	Esta ação foi realizada parcialmente, uma vez que o levantamento de todos os dados e a redação do relatório não está completa.
2.6 - Consolidar o empreendedorismo no meio académico, apoiando a criação de novas empresas de cariz universitário	2.6.1 - Fomento de ações específicas de apoio ao empreendedorismo universitário	Criação de condições para um apoio efetivo nesta área, nomeadamente através de uma estrutura ligeira capaz de responder a necessidades ligadas ao fomento do empreendedorismo e à criação de novas empresas de cariz universitário. <b>Monitorização:</b> Criação da estrutura	<b>Atingido parcialmente</b>	A ação definida neste ponto compreendia 2 componentes: criação da estrutura física de apoio; e disponibilização de apoio técnico na área de gestão financeira, quadro legal, etc. Embora a estrutura física (equipamentos e instalações) para o apoio nesta área esteja já disponível, quer nas instalações da Fundação quer através da UÉ (Parque de Ciência e Tecnologia), ainda não existe um protocolo formal para avançar com este tipo de apoio. É necessário definir quais os recursos humanos da instituição que ficam afetos a esta área e quais os termos desse apoio.

4  
N  
10

**EIXO ESTRATÉGICO 3 - Realizar ações de valorização da instituição, por si ou em parceria com as entidades relevantes, em prol da promoção do desenvolvimento regional**

Objetivos Operacionais	Medidas/Ações	Descrição/Monitorização	Controlo 2011	Observações
<b>3.1 - Melhorar a imagem da instituição junto dos seus públicos-alvo</b>	<b>3.1.1 -</b> Aproveitamento integral dos meios técnicos ao dispor dos diversos serviços com vista à melhoria da imagem da instituição	Utilização mais constante dos meios técnicos, nomeadamente informáticos, com vista à mais ampla e eficaz divulgação da missão, objetivos e medidas encetadas pela FLM. <b>Monitorização:</b> Número de atualizações realizadas nas plataformas utilizadas pelos diferentes serviços; Número de visitas às páginas Web da FLM	<b>Atingido</b>	Considera-se que em 2011 foram cumpridas as tarefas programadas, com vista à divulgação da FLMolina mormente, atualizações trimestrais da página web da Fundação, divulgação; junto da página da Universidade e de outros parceiros, das iniciativas conjuntas desenvolvidas. Número de visitas à página eletrónica da Loja Molina: 4569 visitas.
<b>3.2 - Melhorar a comunicação e interação entre a FLM e a sua comunidade</b>	<b>3.2.1 -</b> Racionalização dos meios de comunicação ao dispor da FLM com vista a melhorar de forma significativa a interligação com a comunidade	Tornar mais eficazes as formas de comunicação da instituição, com vista ao aumento da notoriedade, visibilidade e reconhecimento no exterior. Realizar um plano de comunicação. <b>Monitorização:</b> Número de novas ferramentas de comunicação implementadas; Implementação do plano de comunicação	<b>Não Atingido</b>	A realização do plano de comunicação não foi considerada uma ação prioritária, face à inexistência de recursos disponíveis para a executar convenientemente.
<b>3.3 - Fomentar a participação da FLM em redes de colaboração</b>	<b>3.3.1 -</b> Estimulo à participação da FLM em redes de colaboração institucionais com ligação à comunidade	Participação em congressos, seminários, workshops e outros eventos onde seja possível afirmar a existência da FLM e divulgar a sua missão e as suas atividades; Apoiar a organização individual ou conjunta de eventos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos. <b>Monitorização:</b> Número de redes ou comunidades participadas; Número de eventos nos quais a FLM participa como convidada ou inscrita; Número de eventos organizados ou coorganizados pela FLM	<b>Atingido</b>	Participação em redes de colaboração (Hyrreg, Centro Fundações, Instituições 3º sector, GAPI, SIAG, e outras); apoio ao lançamento de obras literárias; participação em 2 ações de formação, 7 workshops e organização de 6 eventos (área responsabilidade social e inovação).



7 W  
u

Objetivos Operacionais	Medidas/Ações	Descrição/Monitorização	Controlo 2011	Observações
<b>3.4 -</b> Afirmar a capacidade da FLM para intervenções na área Cultural e Artística	<b>3.4.1 -</b> Promoção de um evento na área cultural e artística, nomeadamente concurso e exposição	<p>Lançamento de um concurso e de uma exposição (com o apoio da Escola das Artes da UEvora), abrangendo diferentes categorias (Pintura, Escultura, Fotografia e Multimédia) – O evento deverá ser patrocinado e apoiado por instituições externas à FLM e à UEvora, tendo em conta o seu financiamento.</p> <p><b>Monitorização:</b> Número de concorrentes; Número de visitantes da exposição; Número e valor dos apoios conseguidos; Valor e tipologia de prémios concedidos</p>	<b>Não Atingido</b>	Esta ação não foi considerada prioritária, face ao conjunto das outras ações que foram necessárias desenvolver em 2011.
<b>3.5 -</b> Afirmar a capacidade da FLM para intervenções na área social	<b>3.5.1 -</b> Melhoria da iniciativa "Produtos Solidários" na Loja Molina e lançamento de outras iniciativas na área do voluntariado	<p>Promoção de produtos de empresas regionais. A FLM pretende apostar durante 2011 na continuidade da iniciativa "Produtos Solidários", bem como o seu alargamento a novos produtos e empresas.</p> <p><b>Monitorização:</b> Número de empresas interessadas na colaboração.</p>	<b>Atingido</b>	Verificou-se, em 2011, uma boa adesão das empresas regionais quer à iniciativa produtos solidários quer à proposta de promoção dos seus produtos na loja Molina. Em 2011 foram 5 as empresas regionais que estabeleceram acordos com a nossa loja para a promoção e venda dos seus produtos.
<b>3.6 -</b> Apoiar a reconversão e rentabilização de espaços da Universidade de Évora	<b>3.6.1 -</b> Apoio à reconversão e rentabilização do Conventinho da Mitra	<p>Estabelecimento de um protocolo com a Universidade de Évora com vista à reconversão e exploração do antigo Conventinho da Mitra, nomeadamente para a promoção de atividades de Turismo no domínio de eventos de Investigação e <i>Slow Tourism</i>; Realização de um Estudo e de um Plano de viabilidade económica e financeira.</p> <p><b>Monitorização:</b> Assinatura do protocolo e elaboração do Plano de viabilidade económica e financeira</p>	<b>Não Atingido</b>	Face aos constrangimentos financeiros e de pessoal em 2011, não foi possível avançar com esta iniciativa.

*Handwritten signature and initials*

Objetivos Operacionais	Medidas/Ações	Descrição/Monitorização	Controlo 2011	Observações
<b>3.7 - Apoiar a formação de curta duração e de carácter técnico e prático</b>	<b>3.7.1 - Análise sobre a viabilidade da reabertura da Escola de Línguas da FLM</b>	Realização de um Plano de Viabilidade Técnica e Económica com vista à possível reabertura da Escola de Línguas, visando o fornecimento de uma formação básica, de carácter técnico, prático e de curta duração, em línguas estrangeiras. <b>Monitorização:</b> Plano de Viabilidade Técnica e Económica	<b>Atingido parcialmente</b>	A conclusão do Plano de Viabilidade Técnica e Económica referente à reabertura da Escola de Línguas encontra-se por finalizar, uma vez que foi considerado importante enquadrar igualmente outras áreas de formação, como forma de rentabilizar o seu funcionamento. Espera-se que em 2012 esteja finalizado o Plano de viabilidade bem como a sua implementação, sob a alçada da marca "Academia do Conhecimento".

**Resumo do grau de execução das ações planeadas para 2011:**

Grandes ações planeadas 2011	Medidas/Ações previstas	Atingido	Atingido parcialmente	Não Atingido
<b>EIXO ESTRATÉGICO 1 - Otimizar a gestão dos recursos e melhorar a organização Interna</b>	6	2	2	2
<b>EIXO ESTRATÉGICO 2 - Consolidar e diversificar a área de projetos e de prestação de serviços</b>	6	3	2	1
<b>EIXO ESTRATÉGICO 3 - Realizar ações de valorização da instituição, por si ou em parceria com as entidades relevantes, em prol da promoção do desenvolvimento regional</b>	7	3	1	3
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>6</b>

Em suma, cremos que terão sido cumpridas cerca de 2/3 das ações previstas no Plano de Atividades, o que se pode considerar positivo, atendendo às sérias restrições que se verificaram no domínio dos recursos disponíveis. Por outro lado, as ações que não foram concretizadas não comprometeram o desempenho global da Fundação, fundamentalmente no plano financeiro.



7 W  
—  
Jo

### 3.2 – OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2011 POR SECTORES

Tal como referido anteriormente, apresentam-se de seguida as outras atividades desenvolvidas durante o ano de 2011, mas que por serem de cariz quotidiano não foram alvo de programação no Plano de Atividades, embora não possamos deixar de reconhecer a sua valia e importância para a manutenção das restantes atividades da Fundação, o cumprimento da sua missão e até sustentabilidade da instituição<sup>1</sup>.

#### 3.2.1 - LOJA MOLINA

Tendo a Loja Molina como principal objetivo a promoção e divulgação da imagem da Universidade de Évora e da Fundação Luis de Molina, procedeu-se, em 2011, à venda de vários produtos e realização, entre outras, das seguintes atividades:

- Conceção e Produção de produtos específicos para a comemoração dos dias do Pai, Mãe e Namorados. Todos os produtos foram publicitados nos *users* da Universidade de Évora e página eletrónica da Loja Molina;
- Promoção, entre os dias 14 de Junho e 14 de Agosto, da Exposição de pintura "Bravos & Mansos" de Fernando Carapau;
- Divulgação de vários livros da autoria de vários docentes da Universidade de Évora, que escolheram a loja Molina como local preferencial de promoção e comercialização. Em alguns dos casos a apresentação pública e lançamento dos mesmos foi organizada pela Loja Molina;
- Início da divulgação da Loja Molina através do *Facebook* e do novo canal de divulgação da Universidade de Évora;
- Aquisição de novos produtos, principalmente para a comercialização na época natalícia;
- Apoio na organização e agendamento, já para 2012, de novas exposições e lançamentos de livros de docentes da Universidade de Évora.

<sup>1</sup> Neste ponto serão apresentadas apenas algumas das principais atividades desenvolvidas pelos setores de atividade. De fora desta análise ficam os serviços centrais e o sector dos transportes por desenvolverem atividades ligadas à manutenção do funcionamento da instituição no seu conjunto.

7/11  
X



### 3.2.2 – PROJETOS E CONSULTADORIA

No sector de Projetos e Consultadoria podem ser enquadrados vários tipos de iniciativas e atividades. Passa-se a descrever de seguida, em resumo, algumas das iniciativas e atividades que se consideram como mais representativas do ano de 2011, para este sector:

#### Área de Propriedade Intelectual<sup>2</sup>

##### APOIO A PEDIDOS DE PATENTE

Entidade	Descrição
Universidade de Évora	Conversão de pedido patente provisório - Covalently immobilized Chiral Bis-Oxazoline derived Catalysts for Asymmetric Synthesis
Universidade de Évora	Pedido de patente Catalisadores Imobilizados Covalentemente Derivados de Bis(oxazolinas) Quirais com Aplicação em Síntese Assimétrica
Várias Instituições	Pedido Provisório de patente Máquina Jatropa

**Total 3**

##### APOIO A PEDIDOS DE MARCAS

Entidade	Tipo de Marca
Município de Vendas Novas	Nacional Mista (Bifanas de Vendas Novas)

<sup>2</sup> O apoio nesta área é fornecido de forma gratuita e limita-se ao fornecimento de esclarecimentos de carácter geral.



7 W  
40

Universidade de Évora	Nacional Mista (Segurbox)
Universidade de Évora	Nacional Verbal (Segurbox – Segure-se melhor em Portugal)
Monte da Lua	Nacional Mista (Bagazul)
Universidade de Évora	Nacional Mista (Ecolog)
Universidade de Évora	Nacional Mista (Ecorega)
Universidade de Évora	Nacional Mista (Ecofarm)
Universidade de Évora	Nacional Verbal (Academia do Conhecimento)
Grupo Académico Seistetos	Nacional Verbal (Baile do Bicho)

**Total 9**

#### APOIO A PEDIDOS DE DESENHO OU MODELO

Entidade	Tipo
Universidade de Évora	Nacional (Segurbox)

**Total 1**

#### OUTROS APOIOS NA ÁREA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

Entidade	Tipo
Universidade de Évora	Análise de partilha de resultados de investigação
Universidade de Évora	Informação/esclarecimento sobre pedidos de patente
Particular	Informação/esclarecimento sobre registo de marca
Universidade de Évora	Informação/esclarecimento sobre custo de registo de patentes.
Otilia e filhos Lda.	Apoio na transmissão gratuita de marca
Eventos Pinto & Associados, Lda.	Apoio – resposta a notificação a marca
Boaboca	Informação/esclarecimento sobre registo de marca comunitária
Particular	Informação/esclarecimento sobre domínio.pt
Universidade de Évora	Acordo de partilha de resultados de investigação
Empresa Vale do Mestre	Informação/esclarecimento sobre registo de marca Vale do Mestre
Monte da Lua	Informação/esclarecimento sobre licenciamento de licores
Carla Janeiro 360	Informação/esclarecimento sobre registo de marca

9  
h  
-  
fe

graus, cultura e ambiente Lda	
Universidade de Évora	Assistência a reunião de negociação e apoio a contrato de parceria (partilha de resultados de PI - investigação)
Universidade de Évora	Informação/esclarecimento sobre direitos de autor e <i>spin-offs</i> .
Particular	Informação/esclarecimento sobre pedidos de patente – ajuda prestada na fase de pesquisa.
Universidade de Évora	Informação/esclarecimento sobre registo de Associações estudantis.
Universidade de Évora	Apoio a acordos de cedência gratuita de dados e informação - Projeto Observatório Regional de Turismo do Alentejo (ORTA)
Particular	Informação/esclarecimento sobre direitos de autor
Universidade de Évora	Análise INTELLECTUAL PROPERTY RIGHTS & CONFIDENTIALITY AGREEMENT
Universidade de Évora	Apoio a oposição a marcas

Total 20<sup>3</sup>

## Área de Projetos

### APOIOS/ACONSELHAMENTOS A PROJETOS

Descrição
Apoio e esclarecimentos sobre necessidade de constituição de uma nova entidade (apoio na elaboração de estatutos, Nome de Firma, reuniões, recolha de documentação diversa)
Apoio na apresentação de propostas no âmbito de concursos públicos lançados na área da Análise de Águas - 3
Apoio na apresentação de propostas de Ajuste Directo na área da Análise de Águas - 2
Apoio a submissão de proposta concurso público na área das TIC
Apoio a apresentação de propostas de Ajuste Direto na área das TIC - 2
Apoio a procedimento de aquisição de equipamento informático
Elaboração de documentação no âmbito de concurso público na área do Ambiente
Apoio a apresentação de proposta de Ajuste Direto na área da Conservação e Restauro
Elaboração de protocolos de colaboração entre a FLM/LABA, FLM/Hércules, FLM/Hospital Veterinário

<sup>3</sup> No ano de 2011 foram ainda prestadas cerca de 50 informações/esclarecimentos relativos a procedimentos administrativos referentes a patentes da Universidade de Évora com acordo de licenciamento a empresas.



7 11  
4

Elaboração de protocolo UE/CIBIO – Pólo Évora e FLM para efeitos de concurso público.
Apoio a procedimentos administrativos de recuperação de dívidas de clientes
Apoio na elaboração de contrato de prestação de serviços celebrado com entidades externas - 2
Apoio a parceria para trabalhos de investigação com entidade internacional
Encerramento do projeto Ethic – quer em termos contabilísticos quer em termos de tarefas e elaboração de relatórios finais
Projeto Gapi 2.0 – subcontratação dos nossos serviços para o envio e recolha de inquéritos sobre a elaboração de manual de P.I.
Projeto Hyrreg – tradução do <i>Road Map</i>
Projeto Hyrreg – Notícias e eventos mensais sobre hidrogénio e pilhas de combustível – Perfis tecnológicos de várias entidades ligadas ao hidrogénio
Candidatura a projeto europeu Baywatch
Apoio a incubação de 2 empresas e elaboração de contrato de colaboração
Análise de viabilidade de reabertura da Escola de Línguas – elaboração de inquérito de diagnóstico

**Total 26<sup>4</sup>**

## OUTROS PROJETOS

No âmbito do apoio a unidades científicas e de investigação da Universidade de Évora, nomeadamente o Laboratório da Água, o CIEMAR, o Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, Centro Hércules e os Serviços de Informática, a Fundação Luis de Molina procedeu à gestão administrativa e financeira de 17 projetos nacionais. À gestão administrativa e financeira desenvolvida acrescem os serviços prestados pela Fundação no âmbito do apoio ao projeto nacional GAPI 2.0, projeto europeu Hyrreg e outras colaborações em propostas de candidatura com a Universidade de Évora.



<sup>4</sup> O número de apoios totalizados são naturalmente indicativos uma vez que cada um dos processos listados geram inúmeras outras pequenas ações, necessárias para a prossecução da tarefa.



### CONCESSÃO DE BOLSAS E ESTÁGIOS

Com vista à prossecução dos seus objetivos, a Fundação Luis de Molina atribuiu durante o ano de 2011, 9 bolsas de investigação, acolheu 4 estágios profissionais tendo promovido também a reintegração sócio profissional de um desempregado através da celebração de um contrato de Emprego-Inserção. As áreas técnicas abrangidas pelas bolsas e estágios concedidos vão deste a área administrativa, informática, comunicação e multimédia até à Biologia.



### 3.2.3 - GABINETE DE IMAGEM

O Gabinete de Imagem da Fundação Luis de Molina constitui um apoio fundamental tanto para as atividades correntes da Fundação como para a Universidade de Évora nas áreas da comunicação e do *design* gráfico. Ao longo do ano de 2011, o Gabinete de Imagem realizou vários trabalhos e apoiou diversas iniciativas, das quais se destacam:

- Operacionalização da Loja Molina e Loja-online;
- Apoio à organização de 52 Eventos, nomeadamente congressos, seminários, simpósios, apresentação de livros, assinatura de protocolos, etc.), quer organizados diretamente pela Fundação Luis de Molina, quer promovidos pela Universidade de Évora;
- Conceção (tarefa de elaboração do *design* gráfico e construção) de 15 páginas eletrónicas, relativas a eventos e também promoção de algumas unidades de investigação;
- Participação na equipa de trabalho do Plano Estratégico da Universidade de Évora, no que diz respeito à componente de comunicação e imagem (*design* gráfico e fotografia);
- Participação na organização de 7 feiras;
- Realização de 157 trabalhos gráficos, tanto para o público externo como para a Universidade de Évora;
- Realização de 9 trabalhos de Assessoria de Imprensa;



7 W  
[Handwritten signature]

- Realização de 18 sessões fotográficas, com vista à cobertura de eventos, registo de projetos e reportagens;
- Apoio ao Projeto Europeu Ethic na área da comunicação e imagem.



### 3.2.4 – HOSPITAL VETERINÁRIO

O Hospital Veterinário da Universidade de Évora desenvolveu, durante o ano de 2011 a sua atividade normal com o apoio administrativo da Fundação Luis de Molina, prestando serviços de medicina animal nas categorias de: animais de companhia; animais para desporto e lazer e espécies pecuárias. Estes serviços envolveram as valências de, medicina interna, cirurgia, ginecologia e obstetrícia, anatomia patológica e análises clínicas.

Tendo como objetivo principal proporcionar o ensino da medicina veterinária de elevada qualidade, deve salientar-se, contudo, a importância crescente de prestação de serviços qualificados de saúde animal à comunidade envolvente. Assim, durante 2011 realizaram-se 2.434 consultas externas de animais de companhia; 187 cirurgias e 4.435 exames complementares. No que diz respeito às espécies pecuárias e equídeos realizaram-se 1.129 consultas e 49 cirurgias. Em 2011, o HVET prestou, ainda, serviços de incineração, num total de 331 cadáveres.



q n  
y

### 3.2.5 – PROJETOS NACIONAIS E EUROPEUS

#### PROJECTO ETHIC

Em relação ao projeto Europeu Ethic, e uma vez que 2011 foi o ano do seu encerramento, convém salientar, em forma de balanço, os principais indicadores alcançados:

- Criação de um Gabinete de apoio na área da Responsabilidade Social e Inovação, ao dispor das empresas regionais;
- Nº de pessoas envolvidas no projeto a nível regional – 100;
- Nº de reuniões da equipa de trabalho, a nível regional – 30;
- Nº de empresas que participaram direta ou indiretamente no projeto – 193;
- Nº de pessoas que receberam informação sobre o projeto Ethic - cerca de 1.125;
- Nº de Relatórios Económicos Regionais elaborados – 2;
- Nº de Relatórios Periódicos elaborados – 9;
- Nº de Planos Regionais de Avaliação elaborados – 3



*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

### 3.3 - RESUMO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2011

	Exercício 2010	Exercício 2011	Evolução
<b>Proveitos Totais</b>	1.031.343,94 €	1.275.608,14 €	+ 244.264,20 €
<b>Resultado Líquido</b>	- 4.696,68 €	87.120,31 €	+ 91.816,99 €
<b>Subsídios</b>	223.056,76 €	166.587,74 €	- 56.469,02 € (-25,32%)
<b>Subsídios UEvora</b>	176.800 €	144.000 €	- 32.800,00 € (-18,55%)

Tal como se apresenta no quadro superior, os proveitos totais da Fundação Luis de Molina no exercício de 2011 foram de 1.275.608,14 €, tendo-se obtido um resultado líquido positivo no montante de 87.120,31 €.

O montante recebido em subsídios, em 2011, foi de 166.587,74 €. Este valor inclui o subsídio pago pela Universidade de Évora à Fundação Luis de Molina que totalizou 144.000 €, valor este que representou uma diminuição significativa face a 2010.

### 3.4 - RESULTADOS OBTIDOS EM 2011 POR CENTROS DE CUSTOS

RESULTADOS DOS CENTROS DE CUSTOS			
	Exercício 2010	Exercício 2011	Evolução
<b>Serviços Centrais</b>	51.361,76 €	1.537,05 €	- 49.824,71 €
<b>Transportes</b>	2.776,81 €	- 23.292,62 €	- 26.069,43 €
<b>Loja Molina</b>	- 5.034,56 €	- 3.801,93 €	+ 1.232,63 €
<b>Projetos e Consultadoria</b>	-15.038,33 €	110.936,31 €	+ 121.641,77 €
<b>Promoção e Imagem</b>	- 12.559,50 €	496,44 €	+ 13.055,94 €
<b>Hospital Veterinário</b>	- 5.234,38 €	22.467,40 €	+ 27.701,78 €
<b>Projetos Nacionais e Europeus</b>	- 20.968,48 €	- 21.222,34 €	- 253,86 €
<b>Total</b>	- 4.696,68 €	87.120,31 €	+ 91.816,99 €



7 h  
y

### 3.4.1 – CENTROS DE CUSTOS E O RESPETIVO RESULTADO GERADO

#### ***Serviços Centrais***

Um dos principais objetivos deste sector é o tratamento dos aspetos administrativos e a centralização da informação e gestão dos diferentes sectores de atividade da FLM. Durante o ano de 2011 foram seguidas as indicações estabelecidas no Plano e Orçamento tendo em conta a continuação da implementação de medidas de racionalização dos recursos.

Os resultados líquidos de 2011 para este centro de custos foram de 1.537,05 €.

#### ***Transportes***

O presente centro de custos compreende o apoio na logística de transportes, prestado à Universidade de Évora, e apresentou um custo total associado em 2011 de 64.297,18 €.

É de alertar que os custos dos transportes associados aos projetos de investigação são suportados pelos orçamentos desses mesmos projetos em centro de custos próprio.

#### ***Loja Molina***

Tendo sido já descritas anteriormente as principais atividades desenvolvidas em 2011 neste sector, resta proceder a alguns comentários sobre os resultados obtidos neste centro de custos. Em relação aos gastos, é de referir que as rubricas de custos das mercadorias e custos com o pessoal são aquelas que naturalmente possuem mais expressividade e que contribuem para um total de 16.944,05 € de gastos. Os rendimentos são inferiores a esse montante, totalizando 13.142,12 €. É mais uma vez necessário refletir sobre estes valores e equacionar novas formas de impulsionar as vendas na loja molina. No ano de 2012 estão previstas várias iniciativas com o objetivo de gerar movimento na Loja e com isso tentar aumentar as vendas de produtos. Terão de ser pensadas outras iniciativas complementares e por ventura novas formas de distribuição dos produtos existentes.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

### ***Projetos e Consultadoria***

O centro de custos de Projetos e Consultoria compreende a Prestação de Serviços de Carácter Técnico-Científico, alguns estágios profissionais e bolsas de investigação, tendo como principal função a ligação à comunidade, na qual a Universidade de Évora tem o principal destaque. Os rendimentos neste sector totalizaram, em 2011, 752.654,18 €, o que representa uma subida em relação ao ano anterior, continuando a ser o principal contribuidor para o resultado final apurado. Esta área de atividade gerou um resultado positivo de 110.936,31 € neste exercício.

### ***Promoção e Imagem***

Este sector diz respeito principalmente aos serviços prestados pelo Gabinete de Imagem da Fundação Luis de Molina. De acordo com a missão e estatutos da FLM, os serviços prestados neste âmbito possuem uma forte componente ligada à promoção da imagem da Universidade de Évora, sendo por isso relevante salientar que parte da atividade desempenhada por este gabinete constitui apoio ao Gabinete de Comunicação.

Os rendimentos totais do Gabinete de Imagem em 2011 foram de 79.740,71 €, muito equivalentes aos gastos gerados que totalizaram 79.244,27 €.

### ***Hospital Veterinário***

Tendo sido descritas as principais atividades deste sector no ponto 3.2.4 acima, pode dizer-se que em relação aos resultados alcançados durante 2011 estes superaram as expectativas, uma vez que o resultado em 2010 tinha sido negativo (- 5.234,38 €) e no exercício em apreciação foi bastante positivo, no total de 22.467,40 €. De uma série de possíveis razões para explicar tal resultado destacam-se as seguintes: disciplina orçamental e controlo financeiro executado durante este exercício; racionalização dos recursos afetos às diferentes atividades e recuperação de algumas dívidas que se encontravam por cobrar.

***Projetos Nacionais e Europeus***

O centro de custos de Projetos Nacionais e Europeus da Fundação Luis de Molina apresentou em 2011, mais uma vez, um saldo negativo no valor de -21.222,34 €. Este sector de atividades incluiu, durante este exercício, os projetos GAPI de 2ª Geração e Ethic. O primeiro, sendo resultado de uma parceria com o INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) desde 2003, é um projeto considerado muito importante para a Universidade de Évora uma vez que o Gabinete de apoio criado desde essa altura continua a ser o principal suporte para aquela instituição em matéria de aconselhamento na área de Propriedade Intelectual. O projeto GAPI está no entanto sem apoio financeiro direto do INPI desde Junho de 2010. Em relação ao projeto Europeu Ethic, encerrado durante o exercício económico de 2011, possuía, desde o seu início em Setembro de 2009, um financiamento aprovado de apenas 75% do total das despesas, sendo os restantes 25% suportados pela entidade acolhedora do projeto, no caso a Fundação Luis de Molina.



g w  
/

#### 4. Situação Económica e Financeira

Apresentamos de seguida um resumo dos principais indicadores da área económica e financeira para os últimos anos da atividade da Fundação Luís de Molina.

##### Indicadores Financeiros e Económicos

Indicadores da área financeira	2010	2011
Autonomia financeira	37%	42%
Liquidez Geral	1,30%	1.58%
Solvabilidade	59%	72%

Indicadores da área económica	2010	2011
Valor Acrescentado Bruto	439.349,43	611.642,12
Ponto crítico (V. Negócios)	1.247.482,69	1.260.601,92
Excedente Bruto de Exploração	74.972,80	150.855,02
Margem de segurança económica	(0,74) %	(0,14) %

##### Meios Libertos (Valores: Euros)

Descrição	2008	2009	2010	2011
1. Amortizações e Ajustamentos	74.758,47	79.258,69	76.228,74	70.852,21
2. Provisões e Ajustamentos	3.499,29	20.000,00	0,00	8.144,63
3. Resultado antes de impostos	-32.779,48	112.165,54	-4.696,68	87.120,31
4. Meios Libertos Brutos	45.478,28	211.424,23	71.532,06	166.117,15
5. Impostos sobre lucros	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Meios Libertos líquidos	45.478,28	211.424,23	71.532,06	166.117,15

##### Análise ao Balanço Funcional:

Durante o ano de 2011 houve um aumento do fundo de maneio em relação ao ano anterior, resultado do aumento dos capitais próprios, da diminuição das dívidas a terceiros de longo prazo e do imobilizado líquido. O capital permanente continua assim a ser suficiente para financiar o imobilizado existente. O valor de fundo de maneio expressa a boa autonomia financeira da Fundação Luis de Molina. Em relação ao saldo de Tesouraria, em 2011 o valor volta a ser positivo por via do valor obtido em fundo de maneio disponível, uma vez que as necessidades em fundo de maneio, em relação ao ano anterior, aumentaram. Tal como aconteceu em 2010, a Fundação Luis



*g w*

de Molina esforçou-se na regularização das dívidas a terceiros quer de curto quer de médio prazo, mas no entanto o valor aumentou comparativamente ao que tinha acontecido em 2010. No que diz respeito às dívidas de terceiros de curto e de médio prazo, o aumento foi significativo, o que demonstra as dificuldades de alguns dos nossos parceiros em fazer face às suas responsabilidades.

**Balanço Funcional (Valores: Euros)**

DESCRIÇÃO	2008	2009	2010	2011
1- Fundos próprios	66.965,27	191.276,06	190.591,39	275.314,29
2- Dívidas a terc. longo prazo	76.891,39	53.160,36	12.664,39	0,00
3- Capitais permanentes (1+2)	143.856,66	244.436,42	203.255,78	275.314,29
4- Imobilizado líquido	180.203,41	139.448,85	110.287,48	53.031,18
5- Fundo de maneio (3-4)	-36.346,75	104.987,57	92.968,30	222.283,11
6- Dívidas de terc. curt. méd. prazo	35.515,32	177.233,23	199.106,77	256.751,51
7- Existências	54.116,89	47.364,38	41.429,42	64.533,53
8- Acréscimos e Diferimentos	34.691,93	4.033,06	5.480,32	2.958,79
9- Necessidades cíclicas (6+7+8)	439.324,14	228.630,67	246.016,51	324.243,83
10- Dívidas a terc. curt. méd. prazo	197.587,27	89.401,01	84.970,60	105.853,29
11- Acréscimos e Diferimentos	321.804,84	35.001,47	50.244,48	46.906,70
12- Recursos cíclicos (10 + 11)	519.392,11	124.402,48	135.215,08	152.759,99
13- Nec. em fundo maneio (9-12)	-80.067,97	104.228,19	110.801,43	171.483,84
14- Tesouraria líquida (5-13)	43.721,22	759,38	-17.833,13	50.799,27

**Investimento**

Em 2011 o investimento da Fundação foi inferior ao realizado no ano anterior, tendo-se fixado no montante total de 13.595,91, dividido da seguinte forma:

Equipamento e material básico: 4.277,48 €

Equipamento de transporte: 400 €

Ferramentas e utensílios: 1.429,57 €

Equipamento administrativo: 1.994,78 €

Outras imobilizações corpóreas: 1.884,48 €

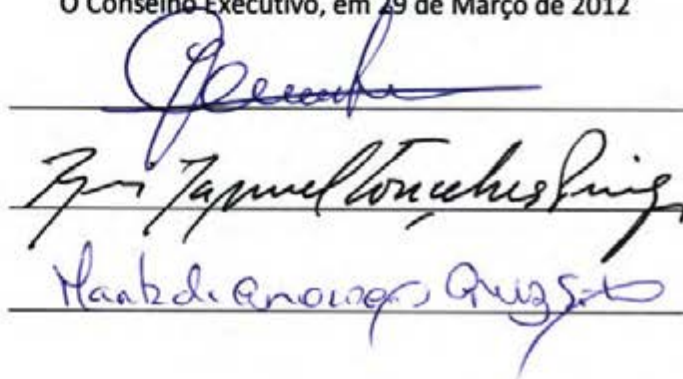
Imobilizações incorpóreas: 3.609,60 €

## 5. Proposta de Aplicação de Resultados

O resultado líquido obtido neste exercício económico foi positivo no montante de 87.120,31€ (Oitenta e sete mil cento e vinte euros e trinta e um cêntimos).

O Conselho Executivo propõe que o resultado positivo seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

O Conselho Executivo, em 29 de Março de 2012



The block contains three handwritten signatures in blue ink, each positioned above a horizontal line. The first signature is at the top, followed by a second signature in the middle, and a third signature at the bottom.

g h  
/



## **ANEXOS**

- ✓ Quadro dos Centros de Custos
- ✓ Balanço
- ✓ Demonstração dos Resultados
- ✓ Anexos às Demonstrações Financeiras
- ✓ Fluxos de Caixa



**QUADRO DE CENTROS DE CUSTOS 2011**

	CENTROS DE CUSTO						PROJECTOS NACIONAIS/ EUROPEUS
	SERVIÇOS CENTRAIS	TRANSPORTES	LOJA E COM. VINHOS	PROJECTOS e CONSULTADORIA	PROMOÇÃO IMAGEM	HOSPITAL VETERINÁRIO	
	<b>EXOS ESTRATÉGICOS</b>						
	<b>LINHAS GERAIS DE ORIENTAÇÃO</b>						
EE1 - Optimizar a gestão dos recursos e melhorar a organização Interna							
EE2 - Consolidar e diversificar a área de projectos e de prestação de serviços	Administração e gestão dos sectores de actividade da FLM	Apoio à gestão do parque automóvel	Promoção e divulgação da imagem da UEvora	Formação, estágios, apoio à investigação, ligação com empresas e comunidade e entre a UEvora e a sociedade.	Promoção e divulgação da imagem da FLMolina e da Uevora, incremento de acções de âmbito cultural e concepção e execução editorial, Apoio a Eventos e a Loja Molina.	Desenvolvimento de apoio de gestão a unidades científico pedagógicas prestadoras de serviços à comunidade; "Concepção e implementação de cursos informais.	Participação em projectos de âmbito comunitário e nacional; Apoio sociocultural; Ligação entre a UEvora e a sociedade.
EE3 - Realizar acções de valorização da instituição, por si ou em parceria com as entidades relevantes, em prol da promoção do desenvolvimento regional							
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	60.009,22	64.297,18	16.944,05	641.717,87	79.244,27	135.233,42	1.188.487,83
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	61.546,27	41.004,56	13.142,12	752.654,18	79.740,71	157.700,82	1.276.808,14
<b>RENDIMENTOS-GASTOS</b>	1.537,05	-23.292,62	-3.801,93	110.936,31	496,44	22.467,40	87.120,31

*(Handwritten signature and initials)*

**QUADRO DE CENTROS DE CUSTOS 2011**

GASTOS	SERVIÇOS CENTRAIS	TRANSPORTES	LOJA E COM. VINHOS	PROJECTOS e CONSULTADORIA	PROMOÇÃO IMAGEM	HOSPITAL VETERINÁRIO	PROJECTOS NACIONAIS/ EUROPEUS	TOTAL
CUSTO MERC. MATÉRIAS PRIMAS			7.579,53		20.389,96	34.031,08		62.000,57
SUBCONTRATOS				88,20		3.546,39	11.693,21	15.327,80
COMBUSTÍVEIS E FLUIDOS		9.183,39		27.609,30		1.875,72		38.668,41
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.720,17		43,56	5.208,00	3.746,30	1.756,04	280,65	12.764,72
RENDAS E ALUGUERES				3.314,42		1.424,63	3.020,00	7.759,05
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	14,30		34,90	9.988,10		11,40	14,40	10.063,10
COMUNICAÇÃO	1.549,52		0,91	164,78	762,75	708,83	615,90	3.802,69
SEGUROS		3.286,01		4.817,80	105,95	457,50		8.667,26
DESLOCAÇÕES E ESTADAS				18.005,99			86,40	18.092,39
HONORÁRIOS	40,00			65.432,82	5.338,44	74.731,04		145.542,30
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	75,41	7.051,41	35,85	17.286,61		4.332,84		28.781,92
TRAB. ESPECIALIZADOS	6.228,06		46,00	42.752,77	624,90	3.215,38	9.821,12	62.688,23
RENTISTAS *	97,50	927,84	294,05	61.618,58		7.088,27	76.372,63	146.398,85
TRANSF. COR CONCED E PREST SOCIAIS	12,75	791,81		78.457,61		52,84		79.315,01
CUSTOS COM PESSOAL	38.836,11		7.887,10	272.213,22	48.075,35	35,10	76.654,62	443.701,50
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	1.325,16	2.414,76		7.392,52	20,45		5.932,71	17.085,60
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	8.531,77	39.768,44	158,34	17.585,83	180,17	1.029,03	3.598,63	70.852,21
PROVISÕES DO EXERCÍCIO				8.144,63				8.144,63
CUSTOS FINANCEIROS	578,46	799,97		582,48		619,53	2.951,55	5.531,97
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	1.000,01	73,55	863,81	1.054,25		318,00		3.309,62
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>80.009,22</b>	<b>64.297,18</b>	<b>16.944,05</b>	<b>641.717,87</b>	<b>79.244,27</b>	<b>135.233,42</b>	<b>191.041,82</b>	<b>1.188.487,93</b>
<b>RENDIMENTOS</b>								
VENDAS			13.131,96		10.888,93	15.006,25		39.027,14
PRESTAÇÕES DE SERV.		488,16	10,16	745.211,82	56.556,00	142.693,55	100.929,85	1.045.889,54
TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS	39.500,00	40.500,00		5.402,34	12.295,77		68.889,63	166.587,74
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	1,23					1,00		2,23
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	22.045,04	16,40		2.040,02	0,01	0,02		24.101,49
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>61.546,27</b>	<b>41.004,56</b>	<b>13.142,12</b>	<b>752.654,18</b>	<b>79.740,71</b>	<b>157.700,82</b>	<b>169.819,48</b>	<b>1.275.608,14</b>
<b>RENDIMENTOS-GASTOS</b>	<b>1.537,05</b>	<b>-23.292,62</b>	<b>-3.801,93</b>	<b>110.936,31</b>	<b>496,44</b>	<b>22.487,40</b>	<b>-21.222,34</b>	<b>87.120,31</b>

\* INCLUI: FERRAMENTAS/UTENSÍLIOS DESOASTE RÁPIDO, LIVROS E DOC. TÉCNICA, CONTEÚDO E NOTARIADO; LIMP, HIGIENE CONFORTO; ARTIGOS PARA OFERTA; ROYALTIES, SUBCONTRACTOS, TRANSPORTES DE MERCADORIAS E PESSOAL, VIGILÂNCIA E SEGURANÇA, PUBLICIDADE, PORTAGENS/ESTACIONAMENTO



**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

NIPC 504 089 048

ATIVO	Exercícios			
	31.12.2011			31.12.2010
	ATIVO BRUTO	AMORT. E AJUSTAMENTOS	ATIVO LÍQUIDO	ATIVO LÍQUIDO
<b>IMOBILIZADO:</b>				
<b>Imobilizações Incorpóreas:</b>				
433 Propriedade industrial e outros direitos	3.609,60	1.203,08	2.406,52	
	<b>3.609,60</b>	<b>1.203,08</b>	<b>2.406,52</b>	<b>0,00</b>
<b>Imobilizações Corpóreas:</b>				
421 Terrenos e recursos naturais			0,00	
422 Edifícios e outras construções			0,00	
423 Equipamento e material básico	42.937,55	34.081,82	8.855,73	7.218,82
424 Equipamento de transporte	324.038,57	307.236,32	16.802,25	64.213,25
425 Ferramentas e utensílios	10.381,00	6.614,16	3.766,84	4.069,84
426 Equipamento administrativo	287.647,55	269.068,24	18.579,31	33.148,37
427 Taras e vasilhame				
429 Outras imobilizações corpóreas	9.050,24	6.429,71	2.620,53	1.637,20
442 Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas			0,00	0,00
	<b>674.054,91</b>	<b>623.430,25</b>	<b>50.624,66</b>	<b>110.287,48</b>
<b>Investimentos Financeiros:</b>				
411 Partes de capital			0,00	
415 Outras aplicações financeiras			0,00	
	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>CIRCULANTE:</b>				
<b>Existências:</b>				
36 Matérias primas, subsidiárias e de consumo	24.723,55		24.723,55	0,00
32 Mercadorias	39.809,98		39.809,98	41.429,42
	<b>64.533,53</b>		<b>64.533,53</b>	<b>41.429,42</b>
<b>Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo:</b>				
218 Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	12.279,51	12.279,51	0,00	0,00
	<b>12.279,51</b>	<b>12.279,51</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:</b>				
211 Clientes, c/c	242.816,26		242.816,26	198.236,22
212 Alunos, c/c			0,00	0,00
213 Utentes, c/c			0,00	0,00
24 Estado e outros entes Públicos	1.671,07		1.671,07	400,07
26 Outros devedores	15.377,64		15.377,64	4.636,26
	<b>259.864,97</b>	<b>0,00</b>	<b>259.864,97</b>	<b>203.272,55</b>
<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa:</b>				
13 Conta no tesouro	0,00		0,00	0,00
12 Depósitos em instituições financeiras	227.695,27		227.695,27	44.485,42
11 Caixa	355,10		355,10	1.096,51
	<b>228.050,37</b>		<b>228.050,37</b>	<b>45.581,93</b>
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>				
271 Acréscimos de proveitos	36.382,45		36.382,45	109.809,69
272 Custos diferidos	3.079,61		3.079,61	5.596,62
	<b>39.462,06</b>		<b>39.462,06</b>	<b>115.406,31</b>
<b>Total de Amortizações</b>		<b>624.633,33</b>		
<b>Total de provisões</b>		<b>12.279,51</b>		
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>1.281.854,95</b>	<b>636.912,84</b>	<b>644.942,11</b>	<b>515.977,69</b>



**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

Flº 2/2

NIPC 504 089 048

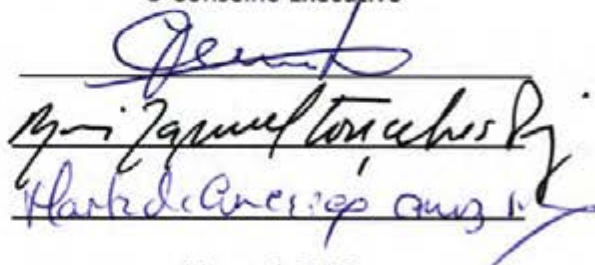
	Exercícios	
	31.12.2011	31.12.2010
<b>FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</b>		
<b>Fundos Próprios:</b>		
51 Patrimônio	25.000,00	25.000,00
55 Ajustamento de partes de capital em empresas ou entidades		
57 Reservas:		
571 Reserva legal	16.559,70	16.559,70
574 Reservas Livres	74.414,04	74.414,04
59 Resultados transitados	72.220,24	79.314,33
	<b>188.193,98</b>	<b>195.288,07</b>
88 Resultado Líquido do Exercício	87.120,31	(4.696,68)
<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>275.314,29</b>	<b>190.591,39</b>
<b>Passivo:</b>		
<b>Provisões</b>		
291 Para cobranças duvidosas		
292 Para riscos e encargos	0,00	20.000,00
	<b>0,00</b>	<b>20.000,00</b>
<b>Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo:</b>		
2611 Fornecedores de Imobilizado c/c	0,00	12.664,39
	<b>0,00</b>	<b>12.664,39</b>
<b>Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:</b>		
221 Fornecedores, c/c	58.537,56	59.558,65
2611 Fornecedores de Imobilizado c/c	14.599,69	33.156,30
24 Estado e Outros Entes Públicos	47.541,28	25.689,07
26 Outros Credores	8.537,76	17.514,52
	<b>129.216,29</b>	<b>135.918,54</b>
<b>Acréscimos e Diferimentos:</b>		
273 Acréscimos de custos	47.675,37	53.244,48
274 Provelhos diferidos	192.736,16	103.558,89
	<b>240.411,53</b>	<b>156.803,37</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>369.627,82</b>	<b>325.386,30</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO</b>	<b>644.942,11</b>	<b>515.977,69</b>

O Técnico Oficial de Contas



Março de 2012

O Conselho Executivo



Março de 2012

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

NIPC 504 089 048

CUSTOS E PERDAS	Exercícios			
	31.12.2011		31.12.2010	
61 Custo Mercadorias Vendidas e Consumidas:				
- Mercadorias	7.662,32		13.638,28	
- Matérias	54.338,25	62.000,57	76.228,24	89.866,52
62 Fornecimentos e Serviços Externos		498.546,72		410.602,04
Custos com o Pessoal:				
641+642 Remunerações	368.078,57		293.549,54	
Encargos Sociais:				
643 a 648 Outros	75.622,93	443.701,50	61.706,74	355.256,28
63 Transferências correntes concedidas e prestações sociais	79.315,01	79.315,01	88.605,24	88.605,24
66 Amortizações do exercício	70.852,21		76.228,74	
67 Provisões do exercício	8.144,63	78.996,84		76.228,74
65 Outros Custos e Perdas Operacionais	17.085,60	17.085,60	9.120,35	9.120,35
(A) .....		1.179.646,24		1.029.679,17
68 Custos e perdas financeira	5.531,97	5.531,97	4.742,99	4.742,99
(C) .....		1.185.178,21		1.034.422,16
69 Custos e Perdas Extraordinárias		3.309,62		1.618,46
(E) .....		1.188.487,83		1.036.040,62
88 Resultado Líquido do Exercício		87.120,31		(4.696,68)
		1.275.608,14		1.031.343,94

(Continuação)

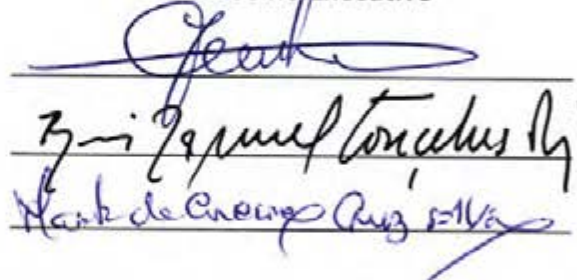
PROVEITOS E GANHOS			
71 Vendas e prestações de serviços			
Vendas	39.726,58		33.805,08
Prestação de Serviços	1.045.190,10	1.084.916,68	661.751,70
72 Impostos, taxas e outros	0,00		0,00
Variação da Produção		0,00	0,00
73 Proveitos Suplementares			
74 Transferências e subsídios correntes obtidos	166.587,74	166.587,74	332.866,45
(B) .....		1.251.504,42	1.028.423,23
78 Proveitos e ganhos financeiros	2,23	2,23	744,12
(D) .....		1.251.506,65	1.029.167,35
79 Proveitos e Ganhos Extraordinários		24.101,49	2.176,59
(F) .....		1.275.608,14	1.031.343,94
<b>RESUMO</b>			
Resultados Operacionais: (B) - (A)	71.858,18		(1.255,94)
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	(5.529,74)		(3.998,87)
Resultados Correntes: (D) - (C)	66.328,44		(5.254,81)
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (E)	87.120,31		(4.696,68)

O Técnico Oficial de Contas



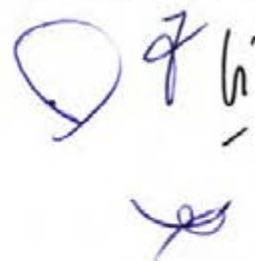
Março de 2012

O Conselho Executivo



Março de 2012





**ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA**

**Exercício de 2011**

**NIF - 504089048**

As notas que se seguem respeitam à numeração definida no POC-Educação.

As notas não aplicáveis foram omissas.

Todos os valores são expressos em euros.

**8.1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE**

**8.1.1 Identificação**

Designação da Entidade: Fundação Luis de Molina

Endereço: Largo dos Colegiais nº 2, 7000-803 Évora

Código de classificação orgânica: Fundação; CAE 91333

Entidade Instituidora: Universidade de Évora

Regime financeiro: Entidade sem fins lucrativos

**8.1.2 Legislação**

Data de constituição: 15/01/1996. Estatutos publicados no Diário da República – III Série, n.º 136 de 14 de Junho de 1996, pp. 10240

Início de atividade: 1/09/1996

Reconhecimento legal: Portaria n.º 193/98, publicado no Diário da República – II Série, n.º 41 de 18 de Fevereiro de 1998, pp. 2188.

Registo comercial: Conservatória do Registo Comercial de Évora, matrícula n.º 504089048

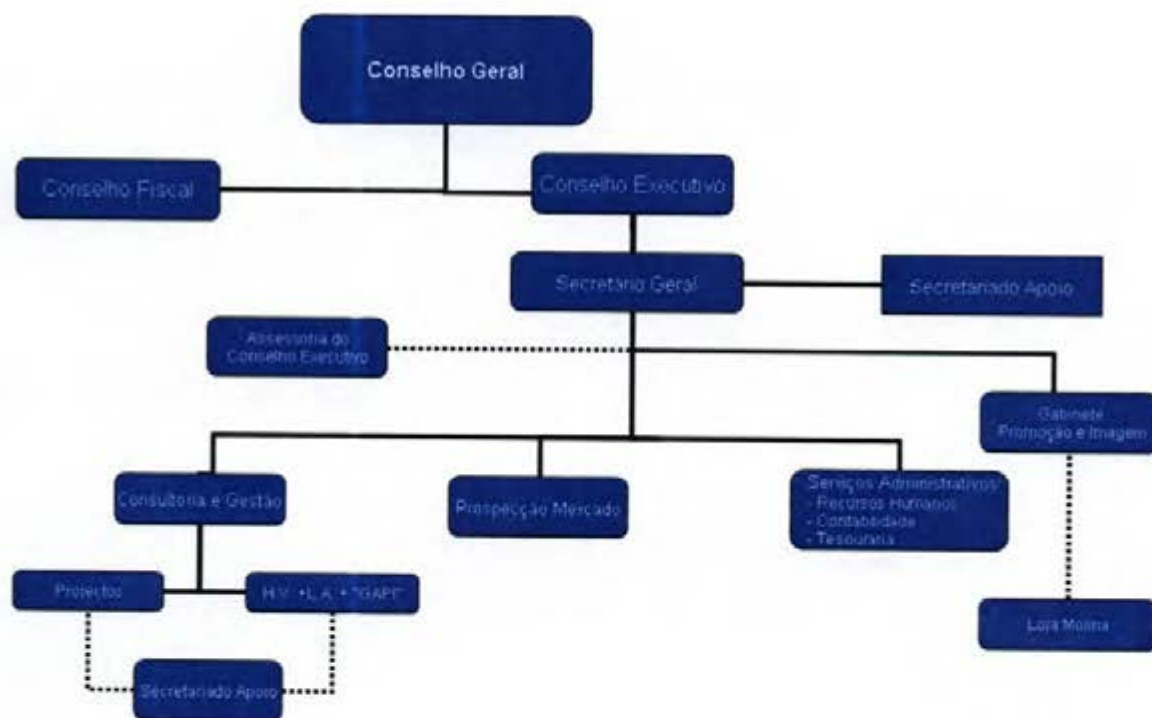
Estatuto de utilidade pública: a Fundação Luis de Molina foi declarada instituição de utilidade pública. Declaração n.º 84/2000, publicado no Diário da República – II Série, n.º 64 de 16 de Março de 2000, pp. 5021

Isenção de IRC: foi reconhecida à Fundação Luis de Molina, durante o ano de 2003, a isenção de IRC nas categorias B, E, F e G, ao abrigo do nº1 do artigo 10º do Código do IRC.

### 8.1.3 Estrutura Organizacional Efetiva

De acordo com os Estatutos da Fundação Luis de Molina, são órgãos da Fundação:

- O Conselho Geral, órgão que define as grandes linhas de orientação da Fundação.
- O Conselho Fiscal, órgão de fiscalização.
- O Conselho Executivo, o órgão de administração da Fundação.



#### 8.1.4 Descrição Sumária das Atividades

De acordo com o ponto 2 do artigo 3º dos Estatutos da Fundação: "...apoiará e poderá prosseguir atividades de ensino e de investigação no domínio das artes e das ciências visando o desenvolvimento sustentado; promoverá a difusão dos conhecimentos artísticos, científicos e tecnológicos e apoiará ações de formação, visando a rápida aplicação desses conhecimentos e a valorização cultural e profissional, e ainda apoiará e facilitará o funcionamento de sistemas de prestação de serviços à comunidade por parte da Universidade de Évora."

#### 8.1.5 Recursos humanos

Os responsáveis pela direção no Exercício de 2011 foram:

Presidente do Conselho Executivo: Professor Doutor José Manuel Martins Caetano, no período de 1/Janeiro/2011 a 31/Dezembro/2011.

Secretário-Geral: Dr. Rui Pingo, no período de 1/Janeiro/2011 a 31/Dezembro/2011.

Vogal do Conselho Executivo: Professora Doutora Marta da Conceição Soares Silva da Cruz Silvério, no período de 1/Janeiro/2011 a 31/Dezembro/2011.

Serviços	Do quadro
Administrativos	2
Gabinete de Imagem	2
Consultadoria e Gestão	2
Loja Molina	1
Funcionários contratados para o desenvolvimento de projetos	10
<b>Total</b>	<b>17</b>

#### 8.1.6 Organização contabilística

Plano Oficial de Contabilidade para o sector Educação.

Organização dos arquivos e documentos de suporte: cronológica e por diários (caixa; bancos; aquisições; prestações de serviços; operações diversas; fecho de ano; reabertura de contas; e apuramento do IVA).

Sistema informático existente: *software* de contabilidade geral SNC.32 (Filosoft)

Demonstrações financeiras intercalares: balancetes mensais.

Descentralização contabilística: Em Outubro de 2009 passou a ser executada pela empresa Dianaconta - Contabilidade e Consultoria Fiscal, Lda.



*g li*  
*h*

## **8.2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA**

**8.2.1. Indicação e justificação das disposições do POC-Educação que tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração dos resultados, tendo em vista a necessidade de estes refletirem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos, e na base da continuidade das operações da Entidade, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, da continuidade, da consistência, da não compensação, da entidade contabilística, materialidade e especialização dos exercícios.

**8.2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados por natureza cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

O princípio da comparabilidade foi respeitado.

**8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.**

As imobilizações corpóreas estão registadas pelos valores que resultaram da sua aquisição. As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, tendo-se aplicado as taxas máximas legalmente em vigor.

As existências de mercadorias existentes no final do ano encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, conforme inventário realizado no final do ano.

**8.2.7. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos**

Rubricas - Ativo Fixo	Saldo inicial	Reavaliação/ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>						
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e desenvolvimento			3.609,60			3.609,60
<b>Total</b>			<b>3.609,60</b>			<b>3.609,60</b>
<b>Imobilizações corpóreas:</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento e material básico	38.660,07		4.277,48			42.937,55
Equipamento de transporte	323.638,57		400,00			324.038,57
Ferramentas e utensílios	8.951,43		1.429,57			10.381,00
Equipamento administrativo	285.652,77		1.994,78			287.647,55
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	7.165,76		1.884,48			9.050,24
<b>Total</b>	<b>664.068,60</b>		<b>9.986,31</b>			<b>674.054,91</b>
<b>Investimentos financeiros</b>						
Partes de capital						
Obrigações e títulos de participação						
Outras aplicações financeiras						
<b>Total</b>						

Rubricas - Amortizações	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e desenvolvimento		1.203,08		1.203,08
<b>Total</b>		<b>1.203,08</b>		<b>1.203,08</b>
<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento e material básico	31.441,25	2.640,57		34.081,82
Equipamento de transporte	259.425,32	47.811,00		307.236,32
Ferramentas e utensílios	4.881,59	1.732,57		6.614,16
Equipamento administrativo	252.504,40	16.563,84		269.068,24
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	5.528,56	901,15		6.429,71
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta imobilizações corpóreas				
<b>Total</b>	<b>553.781,12</b>	<b>69.649,13</b>		<b>623.430,25</b>
<b>Investimentos financeiros</b>				
Partes de capital				
Obrigações e títulos de participação				
Outras aplicações financeiras				
<b>Total</b>				



*Handwritten signature and initials*

**8.2.13. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira com menção dos respectivos valores contabilísticos**

**Bens utilizados em regime de locação financeira**

Designação	Valor Contrato	Amortizaç. Acumuladas	Valor Líquido	Valor em Dívida	Juros Vincendos
Viatura Hyundai 02-BL-50	17.851,24	17.851,24	0,00	0,00	0,00
Viatura Hyundai 72-CG-47	26.776,86	26.776,86	0,00	0,00	0,00
Viatura Hyundai 25-AL-19	7.024,79	7.024,79	0,00	0,00	0,00
Viatura Hyundai 49-CA-00	25.785,12	25.785,12	0,00	1.348,49	10,68
Viatura Hyundai 81-GA-17	11.532,51	11.532,51	0,00	0,00	0,00
Viatura Audi 17-FT-08	64.034,87	64.034,87	16.008,71	12.158,96	49,48
<b>TOTAL</b>	<b>153.005,39</b>	<b>153.005,39</b>	<b>16.008,71</b>	<b>13.507,45</b>	<b>60,16</b>

**8.2.23. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das contas de dívidas de terceiros constantes do balanço.**

O valor global das dívidas de clientes de cobrança duvidosa é de 12.279,51 €.

**8.2.24. Valor Global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da entidade.**

Não existem dívidas ativas ou passivas do pessoal para com a entidade.

**8.2.31. Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício.**

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19 – Provisões para aplic. tesouraria	0,00			0,00
291 – Provisões p cobranças duvidosas	4.134,88	8.144,63		12.279,51
292 – Provisões para riscos e encargos	20.000,00		20.000,00	0,00
39 – Provisões p depreciação existências	0,00			0,00
49 – Provisões de invest. financeiros	0,00			0,00
<b>TOTAL</b>	<b>24.134,88</b>	<b>8.144,63</b>	<b>20.000,00</b>	<b>12.279,51</b>

**8.2.32. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de Fundos Próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.**



RELATÓRIO E CONTAS DE 2011

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51 - Patrimônio	25.000,00			25.000,00
55 - Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades:				
56 - Reservas de reavaliação				
57 - Reservas	90.973,74			90.973,74
571 - Reservas legais	16.559,70			16.559,70
572 - Reservas estatutárias				
573 - Reservas contratuais				
574 - Reservas livres	60.862,93			60.862,93
575 - Subsídios	6.482,60			6.482,60
576 - Doações	7.068,51			7.068,51
59 - Resultados transitados	79.314,33	13,00	7.107,09	72.220,24
88 - Resultado líquido do exercício	(4.696,68)	87.120,31	(4.696,68)	87.120,31
<b>Total</b>	<b>190.591,39</b>	<b>87.133,31</b>	<b>2.410,41</b>	<b>275.314,29</b>

7 h  
✓

**8.2.33. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.**

Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	Total
Existências Iniciais	41.429,42	0,00	41.429,42
Compras	7.114,39	76.228,24	86.176,19
Regularizações de Existências	(1.071,51)	0,00	(1.071,51)
Existências Finais	39.809,98	24.723,55	64.533,53
<b>Custos no exercício</b>	<b>7.662,32</b>	<b>54.338,25</b>	<b>62.000,57</b>

**8.2.35. Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços por atividades e por mercados.**

Tipo	Valor
<b>Vendas</b>	
Mercado Interno	39.726,58
<b>Sub-Total</b>	<b>39.726,58</b>
<b>Prestações de Serviços</b>	
Mercado Interno	1.038.849,20
Mercado Intracomunitário	6.340,90
Outros Mercados	
<b>Sub-Total</b>	<b>1.045.190,10</b>
<b>Total</b>	<b>1.084.916,68</b>

**8.2.37. Demonstração dos resultados financeiros**

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2011	2010		2011	2010
681-Juros suportados	558,37	1.032,38	781-Juros obtidos		2.22
682-Perdas em empresas do grupo e associadas			782-Ganhos em empresas do grupo e associadas		
683-Amortizações de investimentos em imóveis			783-Rendimentos de imóveis		
684-Provisões para aplicações financeiras			784-Rendimentos de participações de capital		
685-Diferenças de câmbio desfavoráveis	2.886,72	5,69	785-Diferenças de câmbio favoráveis	1,23	
686-Descontos de pronto pagamento concedidos	0,12		786-Descontos de pronto pagamento obtidos	1,00	503,62
687-Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
688-Outros custos e perdas financeiros	2.086,76	3.704,92	788-Outros proveitos e ganhos financeiros		238,28
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(5.529,74)</b>	<b>(3.998,87)</b>	<b>Resultados financeiros</b>		
<b>Total</b>	<b>2,23</b>	<b>744,12</b>	<b>Total</b>	<b>2,23</b>	<b>744,12</b>

**8.2.38. Demonstração dos resultados extraordinários**

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2011	2010		2011	2010
691-Donativos			791-Restituição de impostos		
692-Dívidas incobráveis	1.000,00		792-Recuperação de dívidas		
693-Perdas em existências	863,81	10,41	793-Ganhos em existências		
694-Perdas em imobilizações			794-Ganhos em imobilizações	2.032,52	1.142,90
695-Multas e penalidades	102,44	389,25	795-Benefícios de penalidades contratuais		
696-Aumentos de amortizações e de provisões			796-Reduções de amortizações e de provisões	20.000,00	
697-Correções relativas a exercícios anteriores	1.343,36	1.218,80	797-Correções relativas a exercícios anteriores	129,90	933,43
698-Outros custos e perdas extraordinários	0,01		798-Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.939,07	100,26
<b>Resultados extraordinários</b>	<b>20.791,87</b>	<b>558,13</b>	<b>Resultados extraordinários</b>		
<b>Total</b>	<b>24.101,49</b>	<b>2.176,59</b>	<b>Total</b>	<b>24.101,49</b>	<b>2.176,59</b>

**8.3. NOTAS SOBRE O PROCESSO ORÇAMENTAL E RESPECTIVA EXECUÇÃO**

**8.3.1. Alterações Orçamentais (Despesa e Receita)**

1 – Despesa

2 – Receita

(Ver Mapas Anexos)



7 h  
1

### 8.3.4. Transferências e Subsídios

#### 3 – Subsídios Concedidos

Disposições Legais	Finalidade	Subsídios Pagos	Subsídios Previstos e não Concedidos
Estatutos da Fundação Luis de Molina – Regulamento de Bolsas de Investigação Científica, reconhecido pela FCT	Bolsas de Investigação - Projetos	78.031,86	
<b>Total</b>		<b>78.031,86 €</b>	

#### 6 – Subsídios Obtidos

Disposições Legais	Finalidade	Subsídios Recebidos	Subsídios Previstos e não Recebidos
Estatutos da Fundação Luis de Molina	Fazer face às atividades desenvolvidas	166.587,74 €	
<b>Total</b>		<b>166.587,74 €</b>	



**FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA**  
Relatório e Contas - Exercício de 2011

**8.3.1 - Alterações Orçamentais**  
**1 - Despesa**

(valores em euros)

Classificação		Descrição	Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais				Modificações na Redação da Rubrica	Reposições Abatidas aos Pagamentos	Dotações Corrigidas	Obs.
Económica	POC - EDU			Transf. de Verbas entre rubricas		Créditos Especiais					
				Reforços	Anulações						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10=4+5+7-6-8-9	11	
10104	23010104	Pessoal Quadros	270.917,95		44.589,54				226.328,41		
10113	23010113	Sub. Refeição	18.681,25	1.845,28					20.526,53		
10114	23010114	Sub Férias e Natal	32.970,35	1.715,15					34.685,50		
10212	23010212	Indemnizações por cessação de funções	21.000,00		6.000,00				15.000,00		
10214	23010214	Outros abonos (Retenções Fonte)	27.876,00	13.758,56					41.634,56		
10305	23010305	Contribuições pt a segurança social	77.543,44	20.015,45					97.558,89		
10309	23010309	Seguros	2.691,03	1.420,25					4.111,28		
20101	23020101	Matérias-primas e subsidiárias	73.652,50	38.900,45					112.552,95		
20102	23020102	Combustíveis e lubrificantes	47.998,02		7.500,45				40.497,57		
20104	23020104	Limpeza e higiene	5.761,58		5.475,56				286,02		
20108	23020108	Material de escritório	27.167,63		18.601,78				8.565,85		
20116	23020116	Mercadorias para Venda	15.147,50		6.959,87				8.187,63		
20117	23020117	Ferramentas e utensílios	27.764,51		8.800,89				18.963,62		
20118	23020118	Livros e documentação técnica	2.392,70	1.145,45					3.538,15		
20121	23020121	Outros bens	28.316,99	107.789,56					136.106,55		
20203	23020203	Conservação de bens	21.448,13	5.678,89					27.127,02		
20209	23020209	Comunicações	2.179,22	425,56					2.604,78		
20211	23020211	Representação dos Serviços	2.150,00	5.945,58					8.095,58		
20212	23020212	Seguros	8.050,00		845,78				7.204,22		
20213	23020213	Deslocações e estadas	42.500,00		14.874,89				27.625,11		
10104	23010104	Pessoal Quadros	270.917,95		44.589,54				226.328,41		
10113	23010113	Sub. Refeição	18.681,25	1.845,28					20.526,53		
10114	23010114	Sub Férias e Natal	32.970,35	1.715,15					34.685,50		
10212	23010212	Indemnizações por cessação de funções	21.000,00		6.000,00				15.000,00		

**FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA**  
Relatório e Contas - Exercício de 2011

**8.3.1 - Alterações Orçamentais**  
**1 - Despesa (continuação)**

(valores em euros)

Classificação		Descrição	Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais			Modificações na Redação da Rubrica	Reposições Abatidas aos Pagamentos	Dotações Corrigidas	Obs.
Económica	POC - EDU			Transf. de Verbas entre rubricas		Créditos Especiais				
				Reforços	Anulações					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10=4+5+7-6-8-9	11
20217	23020217	Publicidade	11.518,76		9.450,78				2.067,98	
20220	23020220	Outros trabalhos especializados	59.650,12	44.500,45					104.150,57	
20225	23020225	Outros serviços	138.434,83	2.645,46					141.080,29	
30305	23030305	Juros Locação Financeira	1.353,61		880,45				473,16	
30601	23030601	Outros encargos financeiros	3.000,00		802,79				2.197,21	
40802	23040802	Outras (Boiseltros)	99.095,10		17.100,46				81.994,64	
60201	23060201	Impostos e taxas (Iva + Retenções)	123.968,90	40.579,58					164.548,48	
70107	23070107	Equipamento de informática	4.439,81	4.620,56					9.060,37	
70111	23070111	Ferramentas e utensílios	5.000,00	2.912,45					7.912,45	
70205	23070205	Material de Transporte (Leasing)	31.793,29	471,56					32.264,85	
TOTAL			1.234.463,22	294.370,24	141.883,24				1.386.950,22	

*[Handwritten signature and initials]*



**FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA**  
Relatório e Contas - Exercício de 2011

**8.3.1 - Alterações Orçamentais**  
**2 - Receita**

(valores em euros)

Classificação		Descrição	Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas	Obs.
Económica	POC - EDU			Créditos Especiais	Reforços	Anulações		
1	2	3	4	5	6	7	8=4+5+6-7	9
50201		Juros	0,00		1.950,00		1.950,00	
60301		Estado - IEFP	3.942,17		6.785,45		10.727,62	
60301		Estado - GAPI	0,00				0,00	
60311		Serviços e fundos autónomos - Ethic	114.500,00			29.000,00	85.500,00	
60301		Estado - Univ. Evora	116.000,00		28.800,00		144.800,00	
70108	34070108	Mercadorias	24.220,00			9.615,45	14.604,55	
70199	34070199	Venda Bens	0,00				0,00	
70202	34070202	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	522.960,78		555.615,23		1.078.576,01	
70204	34070204	Serviços de laboratórios	247.500,00			99.420,87	148.079,13	
70205		Actividade Saúde ( Hospital Veterinário )	168.437,50		4.540,86		172.978,36	
160101	34160101	Na posse do serviço	45.581,93				45.581,93	
<b>TOTAL</b>			<b>1.243.142,38</b>	<b>0,00</b>	<b>595.741,54</b>	<b>138.036,32</b>	<b>1.700.847,60</b>	

*[Handwritten signature and initials]*



## FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA

Relatório e Contas - Exercício de 2011

### 7.1 - Controlo Orçamental Despesa

(valores em euros)

Classificação		Descrição	Dotações Corrigidas	Cativos/Com- relamentos	Comprom. Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau Exec. Orçamental Despesa
Econó- mica	POC - EDU					Do Ano	Do Ano Anteriores	Total	Dotação Não Comprom.	Saldos	Comprom. P/ Pagar	
1	2	3	4	5	6	7	8	9=7+8	10=4-5-6	11=4-5-9	12=6-9	13=9/4*100
10104	23010104	Pessoal Quadros	226.328,41		225.897,11	225.897,11		225.897,11	431,30	431,30	0,00	99,81%
10113	23010113	Sub. Refeição	20.526,53		20.460,93	20.460,93		20.460,93	65,60	65,60	0,00	99,68%
10114	23010114	Sub Férias e Natal	34.685,50		34.591,27	34.591,27		34.591,27	94,23	94,23	0,00	99,73%
10212	23010212	Indemnizações por cessação de funções	15.000,00		15.000,00	15.000,00		15.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
10214	23010214	Outros abonos ( Retenções Fonte )	41.634,56		41.262,42	41.262,42		41.262,42	372,14	372,14	0,00	99,11%
10305	23010305	Contribuições p <sup>a</sup> a segurança social	97.558,89		97.089,36	97.089,36		97.089,36	469,53	469,53	0,00	99,52%
10309	23010309	Seguros	4.111,28		4.006,26	4.006,26		4.006,26	105,02	105,02	0,00	97,45%
20101	23020101	Matérias-primas e subsidiárias	112.552,95		111.952,86	111.952,86		111.952,86	600,09	600,09	0,00	99,47%
20102	23020102	Combustíveis e lubrificantes	40.497,57		40.222,73	40.222,73		40.222,73	274,84	274,84	0,00	99,32%
20104	23020104	Limpeza e higiene	286,02		280,08	280,08		280,08	5,94	5,94	0,00	97,92%
20108	23020108	Material de escritório	8.565,85		8.501,37	8.501,37		8.501,37	64,48	64,48	0,00	99,25%
20116	23020116	Mercadorias para Venda	8.187,63		8.144,12	8.144,12		8.144,12	43,51	43,51	0,00	99,47%
20117	23020117	Ferramentas e utensílios	18.963,62		18.787,39	18.787,39		18.787,39	176,23	176,23	0,00	99,07%
20118	23020118	Livros e documentação técnica	3.538,15		3.403,67	3.403,67		3.403,67	134,48	134,48	0,00	96,20%
20121	23020121	Outros bens	136.106,55		135.530,41	135.530,41		135.530,41	576,14	576,14	0,00	99,58%
20203	23020203	Conservação de bens	27.127,02		27.030,01	27.030,01		27.030,01	97,01	97,01	0,00	99,64%
20209	23020209	Comunicações	2.604,78		2.506,08	2.506,08		2.506,08	98,70	98,70	0,00	96,21%
20211	23020211	Representação dos Serviços	8.095,58		7.994,59	7.994,59		7.994,59	100,99	100,99	0,00	98,75%
20212	23020212	Seguros	7.204,22		7.196,78	7.196,78		7.196,78	7,44	7,44	0,00	99,90%
20213	23020213	Deslocações e estadas	27.625,11		27.548,42	27.548,42		27.548,42	76,69	76,69	0,00	99,72%
20217	23020217	Publicidade	2.067,98		2.066,40	2.066,40		2.066,40	1,58	1,58	0,00	99,92%
20220	23020220	Outros trabalhos especializados	104.150,57		104.085,45	104.085,45		104.085,45	65,12	65,12	0,00	99,94%
20225	23020225	Outros serviços	141.080,29		140.751,39	140.751,39		140.751,39	328,90	328,90	0,00	99,77%
30305	23030305	Juros Locação Financeira	473,16		470,60	470,60		470,60	2,56	2,56	0,00	99,46%
30601	23030601	Outros encargos financeiros	2.197,21		2.187,52	2.187,52		2.187,52	9,69	9,69	0,00	99,56%

## FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA

Relatório e Contas - Exercício de 2011

### 7.1 - Controlo Orçamental Despesa (continuação)

(valores em euros)

Económica	Classificação	Descrição	Dotações Corrigidas	Cativos/Com- geloamentos	Comprom. Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau Exec. Orçamental Despesa
						Do Ano	De Anos Anteriores	Total	Dotação Não Comprom.	Saldos	Comprom. P/ Pagar	
1	2	3	4	5	6	7	8	9=7+8	10=4-5-6	11=4-5-9	12=6-9	13=9/4*100
40802	23040802	Outras ( Bolselros )	81.994,64		81.893,46	81.893,46		81.893,46	101,18	101,18	0,00	99,88%
60201	23060201	Impostos e taxas ( Iva + Retenções )	164.548,48		164.514,92	164.514,92		164.514,92	33,56	33,56	0,00	99,98%
70107	23070107	Equipamento de Informática	9.060,37		8.990,35	8.990,35		8.990,35	70,02	70,02	0,00	99,23%
70111	23070111	Ferramentas e utensílios	7.912,45		7.813,16	7.813,16		7.813,16	99,29	99,29	0,00	98,75%
70205	23070205	Material de Transporte ( Leasing )	32.264,85		32.254,20	32.254,20		32.254,20	10,65	10,65	0,00	99,97%
<b>TOTAL</b>			<b>1.386.950,22</b>	<b>0,00</b>	<b>1.382.433,31</b>	<b>1.382.433,31</b>	<b>0,00</b>	<b>1.382.433,31</b>	<b>4.516,91</b>	<b>4.516,91</b>	<b>0,00</b>	<b>99,67%</b>

*[Handwritten signature]*



**FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA**  
Relatório e Contas - Exercício de 2011

**7.2 - Controlo Orçamental Receita**

(valores em euros)

Classificação	Económica	POC - EDU	Descrição	Previsões Corrigidas	Rec. p/ Cobrar Início Ano	Receita Liquidada	Liquid. Anuladas	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos/Restituições		Receita Cobrada Líquida	Rec. p/ Cobrar Final Ano	Grau Exec. Orçamental Receita
								Do Ano	De Anos Anter.	Total	Emitidos	Pagos			
1			3	4	5	6	7	8	9	10=8+9	11	12	13=10-12	14=5+6-7-10	15=13/4*100
50201			Juros	1.950,00		1.922,53		1.922,53		1.922,53			1.922,53	0,00	98,59%
60301			Estado - IEPF	10.727,62		10.698,11		10.698,11		10.698,11			10.698,11	0,00	99,72%
60301			Estado - GAPI	0,00		0,00		0,00		0,00			0,00	0,00	-
60311			Serviços e fundos autónomos - Ethic	85.500,00		85.316,87		85.316,87		85.316,87			85.316,87	0,00	99,79%
60301			Estado - Univ. Evora	144.800,00		144.000,00		144.000,00		144.000,00			144.000,00	0,00	99,45%
70108	34070108		Mercadorias	14.604,55		14.520,38		14.520,38		14.520,38			14.520,38	0,00	99,42%
70199	34070199		Venda Bens	0,00		0,00		0,00		0,00			0,00	0,00	-
70202	34070202		Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	1.078.576,01		987.918,03		987.918,03		987.918,03			987.918,03	0,00	91,59%
70204	34070204		Serviços de laboratórios	148.079,13		147.552,73		147.552,73		147.552,73			147.552,73	0,00	99,64%
70205			Atividade Saúde ( Hospital Veterinário )	172.978,36		172.973,10		172.973,10		172.973,10			172.973,10	0,00	100,00%
160101	34160101		Na posse do serviço	45.581,93				45.581,93		45.581,93			45.581,93	-45.581,93	100,00%
<b>TOTAL</b>				<b>1.702.797,60</b>	<b>0,00</b>	<b>1.564.901,75</b>	<b>0,00</b>	<b>1.610.483,68</b>	<b>0,00</b>	<b>1.610.483,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.610.483,68</b>	<b>0</b>	<b>94,58%</b>



## FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA

### Relatório e Contas - Exercício de 2011

#### 7.5.1 - Descontos e Retenções

(Valores em euros)

Código Contas	Designação	Saldo Inicial	Descontos e Retenções no Exercício												Total Entregas Exercício	Saldo Final		
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		Total	Valor	D/C
242	Retenção de Impostos s/ Rendimeº	2.929,00	2.536,00	2.317,00	3.413,00	3.052,00	3.377,00	4.180,00	3.584,00	2.638,00	3.134,00	2.369,00	4.115,00	2.245,00	36.960,00	37.644,00	2.245,00	C
2421	Trabalho dependente																	
2422	Trabalho independente	1.630,26	1293,87	3188,77	1.638,81	1.584,58	1.573,01	1.581,91	1.588,70	1.181,44	1.169,87	1.624,92	2.006,59	1.949,81	20.382,28	20.062,73	1.949,81	C
243	Impostos s/ valor acrescentado:																	
244	Restantes impostos:																	
245	Contribuições para a segurança social:																	
	Retenções p/ Segurança Social	2.567,24	2.208,31	2.216,08	2.689,13	2.571,31	2.896,74	3.665,00	3.377,27	2.329,16	2.806,83	2.116,46	3.963,44	2.210,24	33.049,97	33.406,97	2.210,24	C
2458	Outras contribuições:																	
249	Outras Tributações																	
263	Descontos para outras entidades:																	
2689	Outros Devedores e Credores diversos																	
	Total	7.126,50	6.038,18	7.721,85	7.740,94	7.207,89	7.846,75	9.426,91	8.549,97	6.148,60	7.110,70	6.110,38	10.085,03	6.405,05	90.392,25	91.113,70	6.405,05	

## FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA

Relatório e Contas - Exercício de 2011

### 7.5.2 - Entrega de Descontos e Retenções

(Valores em euros)

Código Contas	Designação	Total de Entregas no Exercício												
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
242	Retenção de Impostos s/ Rendimª													
2421	Trabalho dependente	2.929,00	2.536,00	2.317,00	3.413,00	3.052,00	3.377,00	4.180,00	3.584,00	2.638,00	3.134,00	2.369,00	4.115,00	37.644,00
2422	Trabalho independente	1.630,26	1.293,87	3.188,77	1.638,81	1.584,58	1.573,01	1.581,91	1.588,70	1.181,44	1.169,87	1.624,92	2.006,59	20.062,73
243	Impostos s/ valor acrescentado:													
244	Restantes impostos:													
245	Contribuições para a segurança social:													
	Retenções p/ Segurança Social	2.567,24	2.208,31	2.216,08	2.689,13	2.571,31	2.896,74	3.665,00	3.377,27	2.329,16	2.806,83	2.116,46	3.963,44	33.406,97
2458	Outras contribuições:													
249	Outras Tributações													
263	Descontos para outras entidades:													
2689	Outros Devedores e Credores diversos													
	Total	7.126,50	6.038,18	7.711,85	7.740,94	7.207,89	7.846,75	9.426,91	8.549,97	6.148,60	7.110,70	6.110,38	10.085,03	91.113,70

**FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA**  
Relatório e Contas - Exercício de 2011

**7.3 - Fluxos de Caixa**

(Valores em euros)

Código			RECEBIMENTOS		
Capº	Grp	Artº			
			<b>SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR</b>		
			<b>Execução Orçamental - Fundos Próprios</b>		
			<b>De Receitas Próprias</b>		
			Na posse do Serviço	38.455,43	38.455,43
			<b>De Receitas do Estado - Fundos Alheios</b>		7.126,50
			<b>I - Total do Saldo da Gerência na Posse do Serviço</b>		45.581,93
			<b>Receitas de Fundos Próprios</b>		
			<b>Receitas Próprias</b>		
			Correntes	1.564.901,75	1.564.901,75
			Capital		1.564.901,75
			<b>II - Total das Receitas de Fundos Próprios</b>		1.564.901,75
			<b>Total das Receitas do Exercício ( I + II )</b>		1.610.483,68
			<b>III - Total Recebido do Tesouro em c/ Receitas Próprias</b>		
			<b>IV - Total Recebimentos do Exercício ( I + II + III )</b>		1.610.483,68
			<b>Importâncias Retidas para Entrega ao Estado ou Outras Entidades - Fundos Alheios</b>		
			Receitas do Estado	90.392,25	90.392,25
			<b>V - Total das Retenções de Fundos Alheios</b>		90.392,25
			<b>TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (IV + V)</b>		<b>1.700.875,93</b>



**FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA**  
**Relatório e Contas - Exercício de 2011**

**7.3 - Fluxos de Caixa (continuação)**

(Valores em euros)

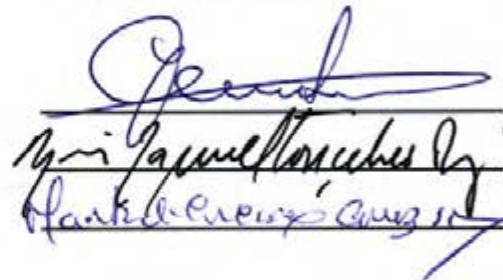
Código			PAGAMENTOS		
Agrp	Sub-Agrp	Rub.			
			<b>Despesas de Fundos Próprios</b>		
			<b>Despesas Orçamentais</b>		
			Correntes	1.381.711,86	1.381.711,86
			Capital		1.381.711,86
			<b>II - Total da Despesa por c/ Receitas Próprias</b>		<b>1.381.711,86</b>
			<b>Total da Despesa do Exercício ( I + II )</b>		<b>1.381.711,86</b>
			<b>III - Total Entrega ao Tesouro em c/ Receita Própria</b>		
			<b>IV - Total Pagamentos do exercício ( I + II + III )</b>		<b>1.381.711,86</b>
			<b>Importâncias Entregues ao Estado e Outras Entidades - Fundos Alheios</b>		
			Receitas do Estado	91.113,70	91.113,70
			<b>V - Total da Despesa de Fundos Alheios</b>		<b>91.113,70</b>
			<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>		
			<b>Execução Orçamental - Fundos Próprios</b>		
			<b>De Receitas Próprias</b>		
			Na Posse do Serviço	221.645,32	221.645,32
			De Receitas do Estado - Fundos Alheios		6.405,05
			<b>VI - Total do Saldo da Gerência na posse do Serviço</b>		<b>228.050,37</b>
			<b>TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA ( IV + V + VI )</b>		<b>1.700.875,93</b>

O Técnico Oficial de Contas



Março de 2012

O Conselho Executivo



Março de 2012

